



CÂMARA MUNICIPAL DE
TACIMA
"CASA TERLÓPEDES CRUZ"

APROVADO

EM: 13 05 25

Presidente

ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE TACIMA – PB, REALIZADA NO DIA 22 DE ABRIL DE 2025.

PRESIDENTE: JOSÉ FRANCISCO TEIXEIRA SILVA – **1º SECRETÁRIO:** AILTON ALVES DE LIMA, - **2ª SECRETÁRIA:** ALESSANDRA DA SILVA GOMES SANTOS. À hora regimental além dos membros que compõem a mesa acima indicados, compareceram os seguintes vereadores: Ademilson Francisco da Silva, João Laerth da Costa Cesário, João Paulino da Silva Filho, Josivan Martins de Moraes, Juarez de Souza Silva e Paulo Camilo da Silva. Havendo número regimental o Senhor Presidente em NOME DE DEUS declara aberto os trabalhos da presente sessão e convida o 1º secretário vereador Ailton Alves de Lima para ler o texto bíblico e o material que se encontra em mesa, e a 2ª Secretária vereadora Alessandra Gomes da Silva Santos para colher as assinaturas dos vereadores presentes. "Leitura do texto bíblico: **Filipenses 4:6-7:** "Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplica, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus." E a paz de Deus, que excede todo entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus".

EXPEDIENTE DO DIA:

REQUERIMENTO Nº:

027/2025. Autor: Vereador João Paulino da Silva Filho. "Solicitando ao Prefeito Constitucional de Tacima, o Sr. Luís Rodrigues Sobrinho, a implantação do Odontomóvel.

ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE TACIMA – PB, REALIZADA NO DIA 18 DE MARÇO DE 2025.

Dando continuidade aos trabalhos da presente sessão o Sr. Presidente faculta a palavra aos vereador João Paulino da Silva Filho para a apresentação de seu requerimento. Assume a tribuna o vereador João Paulino da Silva Filho e diz: Em meu requerimento solicito ao Poder Executivo Municipal a implantação de um Odontomóvel. Tal solicitação se faz necessário uma vez que se trata de uma ferramenta importante para expandir o atendimento odontológico a nossa população. Levando em consideração que este serviço já foi oferecido em gestões passadas, disse. Em seguida o Senhor Presidente faculta a palavra aos vereadores por ordem de chamada. Assume a tribuna o vereador Ademilson Francisco da Silva e diz: Solicito ao Sr. Prefeito juntamente com o secretário de esporte do nosso município a limpeza no campo de futebol da comunidade Bilinguim, tendo em vista que naquela comunidade além de existir time de masculino também existe time feminino e, com o campo limpo aqueles desportistas tem local para fazer seus treinos. Espero que o Sr. Prefeito consiga água escanado para aquela comunidade. Também deixo registrado a situação em que se encontra o posto de saúde da Barra que foi iniciado mais não se deu continuidade faltando apenas cobrir e até o momento não foi concluído e tal obra concluída irá beneficiar aquela comunidade. Não esquecendo a situação em que se encontram as estradas vicinais de nosso município que também está sendo coberta por matos e, o Sr. Prefeito deve fazer o roço daquelas estradas em especial no setor da fazenda Vazante desta forma evitando um possível acidente. Quanto ao posto de saúde necessário se faz sua conclusão tendo em vista que o atendimento médico naquela comunidade é realizado na escola impedindo que aulas sejam realizadas nos dias de atendimento médico, disse. Assume a

tribuna o vereador Ailton Alves de Lima e diz: Parabenizo o vereador João Paulino pela apresentação de seu requerimento, lembro bem que o odontomóvel em nosso município atendia na zona rural, só não sei se o odontomóvel ainda existe em nosso município como também nos dias atuais sabemos que em cada PSF existem dois dentistas, assim sendo, acredito que seja está á razão pela qual não foi colocado o odontomóvel para atender na zona rural do município. Deixo registrado que a situação do posto de saúde de Cachoeirinha cobrado pelo colega vereador João Laerth já deveria ter sido realizado. Com relação às estradas vicinais vereador Ademilson na verdade está precisando ser feito o roço até porque como choveu um pouco o mato cresce mais rápido, inclusive foi feito o roço na BR77 e o mato está precisando novamente ser cortado. Com relação aos campos de futebol a situação em que se encontra a do Bilinguim não é uma exceção, pois o de Cachoeirinha também se encontra coberto pelo mato, inclusive já conversei com o secretário de esporte o Sr. Josélio Bezerra e, o mesmo se comprometeu em mandar limpa. Deixo registrado que foi feito a limpeza do campo mais não sei o motivo pelo qual os desportistas não estão treinando, porém o certo é que o campo permaneça para quando os desportistas voltarem a treinar. Apesar de que os desportistas em Cachoeirinha estão preferindo jogar no ginásio e, quando querem bater uma pelada vão para os Pombos, Bilinguim, disse. Pedi o aparte o vereador João Paulino da Silva Filho e diz: No Bilinguim os atletas também deram uma parada, creio que seja falta de incentivo e, esse incentivo deve ser feito para que o futebol não morra em nosso município, disse. Retorna ao seu pronunciamento o vereador Ailton Alves de Lima e diz: Bilinguim, Olho D'água e os Pombos sempre eram ativos com relação a pratica do futebol acredito que o que esteja faltando seja alguém a frente pra incentivar. Acredito que com a abertura do campeonato municipal a expectativa seja aguçada e os desportistas queiram participar de tal evento e desta forma o esporte cresça em nosso município, pois sabemos que o esporte tem quer contar com o incentivo do poder público, pois não se tem como arcar com as despesas de uma equipe amadora se não existe o incentivo do poder público, disse. Assume a tribuna a vereadora Alessandra da Silva Gomes Santos e diz: Deixo registrado que desde que iniciei o meu mandato que não mim canso de elaborar projeto, requerimentos e, temos nossas limitações. Fiquei feliz que na ultima sexta-feira estive em Capoeira junto com o Sr. Prefeito para participar da coleta de lixo requerimento este apresentado por mim no inicio do meu mandato e, presenciei a alegria daqueles moradores pelo serviço realizado. Nós parlamentares estamos nesta casa sempre reivindicando o melhor para o município e os nossos munícipes mais como já falei temos nossas limitações. Deixo registrado que está semana mais precisamente domingo de pascoa foi muito doloroso, pois sepultamos a nossa pequena sobrinha. Deixo registrado também a perca com morte do nosso Papa Francisco e, digo; o mesmo nos deixou um legado, deixou não sou para nós mais para os animais no momento que ele falou que há um lugar no céu também para os animais. Que ele descanse em paz, disse. Continuando com os trabalhos o Sr. Presidente diz: Deixo registrado meu voto de pesar aos pais da criança Rodrigo e sua irmã como também para o seu pai Antônio Belo, que Deus conforte o coração de vocês. A palavra continua faculta. Assume a tribuna o vereador João Laerth da Costa Cesário e diz: Solidarizo-me com a vereadora Alessandra diante da perca irreparável de sua sobrinha pequena. Que deus conforte o coração de todos os familiares. Deixo registrado que devido á nota que foi colocado no sat nesta casa comunicando que não haveria sessão na terça-feira passada devido á falta de matéria a serem discutidas e, ficou chato porque não é necessário existir matéria para que aja sessão nesta casa uma vez que temos diversos assuntos a expor. Peço aos ouvintes que massacrarão os vereadores devido a não realização daquela sessão, compareçam a esta casa pra presenciar quais os vereadores que apresentam propositorias e quais os faltosos. Eu em particular faltei apenas uma vez a uma sessão acredito que eu seja um dos vereadores que mais apresentar propositorias nesta casa. Aqui sempre defendemos as causas das categorias que precisam inclusive a semana passada participamos de uma reunião interna para debatermos assuntos vinculados aos profissionais da saúde. Então á pessoa que se pronunciou na rádio venham

APROVADO
EM: 13 05 25
Presidente

APROVADO

EM: 13 05 25

Presidente

participar das sessões para falar do que realmente é conhecedor e, não usar um microfone para acabar com nós parlamentar sem motivo algum. Participe das sessões e vejo quem sempre reivindicamos o melhor para o nosso município, sempre cobramos quando preciso. Sou vereador de oposição e sempre cumpro com os meus deveres. Mais uma vez deixo registrado da situação da UBS de Cachoeirinha que há um ano e cinco meses, não acontece atendimento odontológico. O Secretário de Esporte Josélio Bezerra cumpriu com seu mandato de quatro anos na gestão passada, continua como secretário e precisa mostrar para que veio. Solicitamos do Sr. Secretário de esporte bebedouro para o ginásio de Cachoeirinha e o Bola e até esta data não fomos atendido. Solicitamos tela de proteção para o ginásio de Cachoeirinha coisa simples e nada foi atendido. Um suporte de um carro para se deslocar de Cachoeirinha até a sede do município para chegar ao posto de saúde não se tem. É dever de o prefeito colocar um transporte para tal serviço independente de que lado a pessoa votou. Mas vi um carro pipa na propriedade dele colocando água, enquanto que nas farmácias básicas faltam medicamentos, o mato praticamente cobrindo tudo no caminho que vai pra o ginásio em Cachoeirinha quando os turistas passam que vê esse tipo de coisa não tem como vê uma cidade em desenvolvimento. A gestão está na sombra do governador João Azevedo, disse. Pedi o apertado a vereadora Alessandra da Silva Gomes Santos e diz: Com relação ao transporte para locomover pessoas até o posto de saúde da sede do município e até mesmo para outras localidades dependendo do estado de saúde informo ao caro vereador que a população do Bola dispõe sim deste serviço, inclusive protocolei um requerimento nesta casa solicitando ao Sr. Prefeito para que seja disponibilizado mais um transporte à disposição daquela comunidade uma vez que a mesma continua a crescer, disse. Continuando com seu pronunciamento o vereador João Laerth da Costa Cesário diz: Informo a colega vereador que de fato foi comunicado através de telefone que 12 (doze) pessoas em Cachoeirinha que precisavam chegar à sede do município para realizar exames e não tiveram como chegar devido à falta de transporte negado por um motorista, disse. Assume a tribuna o vereador João Paulino da Silva Filho e diz: Reforço aqui às palavras do vereador João Laerth quando solicito a implantação do odontomóvel neste município posso citar o exemplo do que está acontecendo em Cachoeirinha que há um ano e cinco meses não conta com atendimento odontológico ai imaginem aquelas comunidades mais distantes como é o caso de Boa Esperança, Capoeira, Malva e demais localidades distantes dos grandes centros do nosso município. Se nos grandes centros como no caso de Cachoeirinha, se encontra há um ano e cinco sem atendimento odontológico como fica essas localidades mais distantes? Nós parlamentares devemos sempre pensar o melhor para o nosso povo através de cobranças, incentivos buscando provocar o gestor para que os serviços cheguem, disse. Pedi o aparte o vereador Ailton Alves de Lima e diz: O problema do posto de saúde de Cachoeirinha e a questão da energia elétrica que precisar ser trinfasse, sei que não justifica todo esse tempo em resolver esse problemas de energia, mas com relação ao atendimento odontológico ninguém em Cachoeirinha até o momento que buscou atendimento odontológico deixou de ser atendido. O que está acontecendo é que com essa situação a prefeitura está aumentando suas despesas ao transportar as pessoas para o Braga nos dias atuais porque antes era para o Bola. Sei que o serviço já deveria ter sido realizado e o dentista deveria já está atendendo em Cachoeirinha, disse. Continuando o seu pronunciamento o vereador João Paulino diz: O serviço odontológico de Cachoeirinha não está sendo prestado de forma correta uma vez que as pessoas precisam se deslocar para ser atendido no Braga mesmo que seja pelo dentista do seu PSF. Pelo que se percebe o que está faltando é da atenção por parte do Poder Executivo. Faço minhas as palavras do vereador Laerth quando dia que a gestão municipal hoje vive a sombra do Governo Estadual, vemos serviços pequenos que podem ser executado pelo Poder Executivo e não faz a exemplo do funcionamento da creche que foi inaugurada praticamente para se fazer uma propaganda eleitoral e até hoje não funcionada. Se pararmos de cobrar o prefeito vai pensar que sua gestão está perfeita, disse. Assume a tribuna o vereador Josivan Martins de Moraes e diz: A

assessoria da casa foi infeliz em colocar a nota comunicando que não haveria sessão devido á falta de matérias para ser discutidas. Matérias para mim é cobrar que seja sanado o problema de energia do posto de saúde de Cachoeirinha há um ano e cinco meses ainda não foi solucionado. São bueiras que há dez anos estão irrecuperável. Da mesma forma que fica registrado os requerimentos também ficam registrada as cobranças do vereador de forma verbal. Para mim pauta é o que acontece no dia a dia, é um campo de futebol que se paga o valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais) mensal e se encontra abandonado, é a rua do Braga cheia de barra, quebra mola que falta na rua do cimenteiro, uma retro que sempre vejo em um terreno que não sou contra mais que também faça o serviço para o pequeno, uma bueira no caminho do cajueiro que precisa de concerto, a casa de apoio para as pessoas que precisam ficar em João Pessoa. Sabemos que os jovens não gostam de futebol como antigamente e o pouco que gosta falta o incentivo de um patrão, rede, bolo. Deixo registrado o meu voto de pesar a família da vereadora Alessandra pela perda de sua sobrinha. Fala-se muito dos cortes de terra mais deixo registrados que muitas agricultores do sitio Abreu não foi contemplado que este corte de terra, talvez por não ter sido cadastrado mais mesmo assim sou conhecedor que teve pessoa que não foi cadastrado e pediu ao Prefeito e o mesmo autorizou o corte de terra para Luciano, deixando agricultores do Sitio Abreu não os cortes de terra. Não sou contra que se corte terras seja lá de quem for mais que cortes de todos independente que tenha votado no prefeito ou não. Deixo registrado que sou favorável ao requerimento do vereador João Paulino, disse. Assume a tribuna o vereador Juarez de Sousa Arcanjo e diz: Registrado o meu voto de pesar a família do nosso amigo Rodrigo pela perda de sua criança que Deus conforte o coração de todos familiares. Com relação a não realização da sessão na ultima terça-feira já estamos acostumados a ser criticado, o que podemos fazer é da o nosso melhor como parlamentar, pois sabemos que só se joga pedra em arvores que está dando bom fruto. Eu respeito a todos independente da cor partidária mais sabemos que respeito poucos tem. Há não realização daquela sessão não nos impediu de nada, pois nossa ferramenta é a tribuna para reivindicar, pedir se o prefeito vai fazer ou não isso é com ele. Com relação ás estradas o tempo está propicio a realizar o trabalho cabe ao prefeito colocar a patrol pra executar o serviço da terra planagem e o roço nas estradas vicinais, disse. Pedi o a parte o vereador Josivan Martins e diz: A estrada da saída de Vazante mais precisamente em seu José de Pedro cortando as terras de Dr. Humberto o moto esta fechando a estrada passando apenas motos e animais porque carro quem tentar passar irá riscar o carro, sempre foi feito o roço naquelas estradas até porque tem pessoas que trabalham em roçado naqueles setores. Continuando com seu pronunciamento o vereador Juarez de Sousa Arcanjo diz: Sobre a limpeza na rua do conjunto conforme o vereador João solicitou aqui nesta casa deixo registrado que passei pela citada rua e presencie a retro executando o serviço. Sobre a pintura do letreiro no ginásio de Cachoeirinha conforme solicitação do vereador Laerth, o Sr. Prefeito falou que será atendido. Com relação ao roço dos campos de futebol acredito que o certo será realizar o trabalho com uma roçadeira, disse. Pedi o aperte o vereador Ademilson Francisco Sobrinho e diz: O Prefeito deveria deixar um trator com uma roçadeira para quinzenalmente fazer esses serviços no campo de futebol do município apesar de que o campo de futebol da Barra sempre está bem roçado, disse. Assume a tribuna o vereador Paulo Camilo da Silva e diz: Deixo registrado a minha solidariedade para com a família do vereador Alessandra pelo perda de sua sobrinha recém-nascida uma perda irreparável. Com relação ao posto de saúde de Cachoeirinha trata-se de uma situação desde o ano de dezembro de 2023 que as pessoas de Cachoeirinha vem sido atendido no Bolo e após a reforma do PSF de Bola passou a ser atendido no Braga e isto causa despesas para o município desnecessariamente tendo em vista que tem que deslocar pacientes e os profissionais para executar o serviço no Braga. Trata-se de um problema que vem perdurando por um ano e meio. Deixo registrado que o PSF da sede do município desde janeiro deste ano que não faz exames de sangue porque o aparelho não foi danificado e, isso é prejuízo para a população mais vez que precisam realizar exames muitas vezes pra fazer cirurgia e tem

APROVADO

EM: 13 05 25

Presidente

que tirar dinheiro do seu bolso mesmo não tendo condições para tal. O odontólogo não está atendendo em Cachoeirinha mais está atendendo no Braga enquanto que o problema do aparelho de fazer exame de sangue não está sendo realizado e, pelo que estou sabendo o problema da danificação do aparelho de exame de sangue também se deu devido à questão da energia que não comporta. Sobre a situação do posto ancora da Barra teve conhecimento que foram adquiridas as portas; cansei de cobrar pessoalmente e, como sabemos desde setembro do ano passado que o serviço parou. Com relação à escola Pedro Targino na comunidade Barra precisa que seja construído mais um banheiro e outra sala para que o corpo docente tenha onde ficar antes das aulas iniciarem ou até mesmo no intervalo. Gostaria de saber se a cartepilha está na ativa. Quando falamos de roço e terra planagem nas estradas também é devido à questão de saúde, a exemplo do que ocorreu a semana passada que alguém da comunidade Lajedo passou mal mim comunicou e eu entrei em contato com o responsável do carro que fica a disposição na Nova Esperança e ele estava pronto para atender a pessoa mais o caminho na dava acesso, a pessoa teve que ser transportada por outro acesso e assim atendida na comunidade Olho D'água. Não sei o que está acontecendo com as máquinas desse município porque estou sabendo do problema na bueira que vai para o Braga, disse. Pedi um aparte à vereadora Alessandra da Silva e diz: Informo ao caro vereador Paulo que infelizmente a máquina está quebrada, inclusive também falei com o secretário de transporte a questão da estrada de Capoeira que está precisando de reparos, disse. Continuando com os trabalhos o Sr. Presidente faculto a palavra a Professora Eloisa Carla Oliveira. Assume a tribuna a Professora Eloisa Carla Oliveira e diz: O motivo me traz aqui é que eu fiquei sabendo que houve mudanças no símbolo do brasão do nosso município uma pequena mudança na localização do brasão na bandeira e, em uma aula que ministrei o vereador Paulo Camilo presenciou eu explicando os símbolos, o nome e a idade do nosso município que realmente existe históricos, documentos mostrando que Tacima é mais antiga que Araruna, a qual já pertenceu a Araruna. Irei apresentar alguns apontamentos. Houve a mudança do brasão do nosso município, acredito que foi votado nesta casa no dia 20 de março. O brasão foi criado Professor Wellington Rafael, uma pessoa da mais alta estirpe, uma pessoa muito inteligente e desde já o quero deixar isento de qualquer afronta, cobranças até porque não se trata da pessoa dele. Deixo registrado que houve essa mudança porque não estava dentro dos padrões que o Instituto de Genealogia Heráldica da Paraíba coloca o padrão de como deve ser o brasão. O nosso brasão não estava dentro dos padrões, mas a mudança que foi feita não foi de forma muito original, não foi muito histórico baseado nos documentos históricos que nós temos. Não é culpando do nobre colega professor Wellington Rafael! Mas talvez as pessoas que passaram as informações a ele ou até mesmo se ele pesquisou nas redes sociais do nosso município da prefeitura porque só a facha do brasão anterior que datava de 1981 estava errada como também o próprio símbolo que representa essa Casa Legislativa. Se havia de fato uma necessidade de uma modernização, havia de fato que fosse entrar nos padrões que exige o instituto de heráldica, mas que fosse feito de forma histórica, legítima, baseada realmente em documentos e, eu senti falta dessa questão que tem coisas lá que não condiz com a verdade e coisas que deveria estar não estão. Então gostaria de pontuar: no atual brasão tem dois pés de algodão que fica em volta está correto sim! Nosso município durante décadas foi destaque estadual por ter sido grande produtor de algodão e, hoje a posição do nosso município na Paraíba é o segundo lugar a segunda cidade que mais produz algodão orgânico na Paraíba. Então vamos manter o algodão, mas também observei que foi retirado o galhinho de milho, só que milho é uma agricultura que ainda permanece perpetua no nosso município, não só o milho como feijão. Se observarmos a poucos metros desta Casa Legislativa temos o mercado público que vende cereais produzidos por agricultores da nossa região e, o galhinho de milho foi retirado já tem aí uma lacuna, pois fez parte sim da nossa história, da cultura, cultivo da agricultura da questão econômica do nosso município fez parte o cultivo do sisal. Acredito que o nobre vereador Josivan conheceu na região do Braga o João

Ferreira, Manoel Ferreira conhecido como João Lola, Antônio Emídio, eles comercializaram o sisal durante muitas décadas em nosso município, tendo o sisal por muito tempo um poder econômico muito forte em nosso município e, nas cercanias do nosso município tem a fazenda que muitas falam de Mozar Bezerra" que também cultiva, comprava o Sisal e, eu senti falta do símbolo do sisal no Brasão porque é algo que durante décadas foi símbolo econômico do nosso município. Já não existia no símbolo anterior, mas nesse também continua a não existir! Seria muito bom saber se daria tempo refazer tendo em vista que será apresentado ainda está semana ao público, aos tacimense. Continuando a minha explanação; seu Manoel Constantino que vendia esse tipo de cereais em nossa cidade entre outros agricultores e comerciantes e, sentir falta desse tipo de subsistência que fazia parte da nossa cultura e do sisal também. Existiam também muitas artesãs que faziam esteira, chapéu e outras peças artesanais que vendia na feira livre de Tacima como também tinha as artesãs que fazia cerâmicas como panelas de barro de louça, então senti falta de ficarem esses registros históricos. Porém o que mais mim chamou atenção foram dois símbolos que lá estão; o símbolo de uma ovelha representando o criatório do gado ovino e, em meu conhecimento, não estou aqui dizendo que detenho o conhecimento total do nosso município não, porém sou pesquisadora, tenho estudado o nosso município a história do nosso município desde os meus 12 anos de idade e trouxe comigo dois livros ao qual tem contribuições minhas, pesquisas minhas e que fazem sim alusão a todo o contexto de registros históricos de Tacima e tem lá uma ovelha da raça somalis. Gente eu desconheço essa criatório dessa raça em nosso município que é a ovelha que o corpo dela é branco, porém a cabeça é preta e ela tem fácil ganho de peso. Sei que em nosso município existe pessoas que, criam ovelha, mas dessa raça eu desconheço! Mas está lá no símbolo. Houve um período de anos em nosso município mais precisamente na sede houve a Estação Experimental Benjamim Maranhão a qual trouxe alguns algumas ovelhas da raça boé como um experimento para ver se era possível adaptar essa raça à nossa região. Lembro também que no ensejo era distribuído leite no local onde era a estação de experimento. Depois foi transferido para o nome da EMEPA e essas ovelhas, esse gado não mais existiu em nosso município. Então não foi propriamente algo que gerou uma economia para nós, era algo que existiu, mas era uma experiência um experimento que a EMEPA estava fazendo para ver se havia possibilidade dessa raça se adaptar e passar a ser uma das formas econômicas também do nosso município, pena que não vingou. Então essa raça não condiz com a realidade do nosso município. Outro ponto: concordo com a figura da pedra do pão de açúcar que embora seja muito distante da sede, mas é do nosso município. Não só a pedra que ainda faz parte do nosso município, também tem a questão dos rios tem o desenhinho de um rio que faz alusão ao rio Curimataú, o mesmo que faz a divisa Paraíba com Rio Grande do Norte e dentro do nosso território geográfico faz a divisa Tacima – Passa e Fica – RN, certo! Mas também poderia ter sido mencionado os afluentes do rio Curimataú que são o afluente que corta o Malvão, Várzea que faz todo o percurso que é um afluente do Curimataú bem como o Rio Bujari lá pertinho de Lagoa do Cômbrio, mas está correto sim! Porque nosso município tem essas veias hídricas que de fato servem não só como delimitação geográfica mais também como fonte para muitos que precisam da água para sobreviver. Outro ponto; Para nós existiu uma grande lacuna na nossa história porque não ficou registrado que existiu o rio Tacima é na verdade não seria um rio era um riacho, o riacho Tacima que cortava nossa cidade e quando há períodos de chuva vocês observam ali do lado da casa onde mora Gil e do lado aonde era a delegacia ali então desce uma veia de água e muitas vezes até arranca as pedras do calçamento porque era ali o riacho Tacima e, de acordo com as páginas 157,158 do livro da escritora tacimense Zilma Ferreira Pinto que fala: "Tacima que me contaram e a Tacima que eu vi". Tendo em vista que ela nasceu na década de 30 aqui em tacima e deixou muita coisa registrado além de uma pesquisa séria, uma pesquisa que levou década a qual eu também tive o privilégio juntamente com ela e com o nosso primo Guilherme Queiroz eh estar por vezes na paróquia de Araruna, nos cartórios em bananeiras porque vocês

são sabedores que antes de Araruna emancipar também pertencia a Bananeiras então foi feita uma pesquisa muito grande para poder encontrar tudo isso e, ela relata que Tacima é o batismo das águas página 157 do livro "Os Ferreiras de Tacima paraibano das fronteiras". O rio denominando a terra, ou seja; foi o riacho Tacima que deu nome a nossa cidade e depois a provação que surgia o topônimo aqui é do Rio Grande, ou seja; de origem do Rio Grande do Norte que veio para nós. Quem o teria posto seria o primeiro dono que foi o senhor Antônio Freire, um senhor que ele era da localidade tamatanduba onde hoje é o município de Pedro Velho, ou teria sido de fato os desbravadores, os primeiros habitantes que aqui estiveram os indígenas da tribo tapuiastairius eles que vieram da região do Trairi do Rio Grande do Norte. Creio que seria mais plausível a explicação dos tapuias, tendo em vista que aqui bem próximo a nós, a 6 km temos a Pedra do Letreiro onde encontramos hieróglifos da época dos indígenas e o professor universitário professor Gilvandi fez a pesquisa pegando toda a região do Trairi vindo até aqui e subindo a até Barra de Santa Rosa que realmente foi esse o percurso feito pelos indígenas da tribo tapuias tarairius inclusive no nosso município ainda tem a localidade dos tapuias para se confirmar ainda mais o que foi dito, mas em pesquisas em redes sociais da Prefeitura consta que Tacima provendo do nome de uma raça de formiga, formiga grande. Isso não condiz com a verdade, por que no Museu Nacional do Brasil em São Paulo eu recebi acho que eu tinha por volta de 15 anos de idade quando eu comecei essa pesquisa sobre o nome de fato o nome Tacima, recebi uma cópia de um dicionário que mostrava lá escrito taciba t a c i b a que representa sim uma propulsão de formigas, formiga grande. Então do tupi o taciba é formiga e existe uma cidade no interior de São Paulo por nome taciba, mas eu pesquisando essa cidade anteriormente do nome taciba se chamava formiga e foi o agente dos correios de lá que pediu para mudar em vez de ser formiga seria taciba. Mas nós não, em pesquisa consta que desde 1674, veja que são 351 anos de história, já existe o registro do Sítio Tacima e em pesquisas mostrando que não é propriamente do guarani porque o a tribo guarani não pertencia a nós, não estava nessa região, mas os tupis juntamente com os tapuias taraairius que é uma língua travada eles quem denominaram Tacima como uma água retida nas pedras represa de águas em pedras, então seria o camocinho, então ao redor nas cercanias da nossa cidade tem muitos camocins vocês conhecem, vocês são prova disso e o que seria camocim é o que agente chama de tanque de água doce, os tanques de pedra que retém água, tem muitos nós temos aqui pertinho que é chamado de urubu os tanques, tem a lagoa do estado que é um tanque, tem no Malvão em nosso município tem muitos tanques de água e, você acha que os indígenas sabendo que para sobreviver precisa de água eles iriam divulgar assim? Não! Era é um bem precioso. Hoje temos a água encanada, mas antigamente não tínhamos na década de 80 nós não tínhamos água encanada quem dirá 350 anos atrás, porém existe sim, existe o registro datado a data de terra, os lotes de terra doação, a doação da coroa portuguesa doando as terras que faz divisa com Riacho Salgado. Riacho salgado é o que hoje a gente conhece como Riachão que é aquele riacho de que é denominou a cidade do Riachão, inclusive tem uma comunidade chamado Salgadinho e do outro lado o riacho Curimataú. Quando vai se verificar tudo direitinho, se comprova que está falando exatamente da nossa região e lá tá escrito sítio Tacima. Então não tem essa questão; ah porque uma formiga. Não, formiga significa taciba não Tacima. Porém quando foi feito creio que em 2009, se não me falha a memória o símbolo dessa Casa Legislativa que consta uma formiga também eu questionei só que não vim nesta casa usar a tribuna, não vim falar abertamente para todos, conversei na época com Bilac e com Netinho Luiz Felix que era o presidente da época, conversei com eles, mas permaneceu. Não estou aqui questionando se foi bem elaborado. Não é isso! É porque se for se basear em fatos históricos não tem fundamento, não tem base histórica porque consta, temos cópias dos documentos inclusive nas escrituras sagradas em Mateus 22,29 diz: erreis por não conhecer as escrituras. Então muitas vezes erramos porque não estudamos a fundo aquilo ao que acreditamos, erramos por não conhecer a nossa história, erramos por não pesquisar, por perguntar a quem de fato

APROVADO
EM: 13.05.25
Presidente

sabia quem vivenciou. Então fiz muitas perguntas a várias pessoas antigas, pesquisei muitos em cartórios graças a deus hoje também é aberto o cartório a nós para pesquisas e com a modernização temos muitos documentos que estão digitalizados. Então é para facilitar ainda mais a pesquisa, mas fiquei muito preocupada em relação a isso porque existem dois tipos de patrimônio, o patrimônio material que é aquilo que você pode apalpar algo que é físico que é tangível que faz parte da nossa história, da história cultural para nossa sociedade, mas existe também o patrimônio imaterial que é um conceito bastante abrangente que traz uma representação ou expressões traz conhecimento de algo que era habitual nosso e que está se perdendo. Tínhamos o pastoril religioso era também um patrimônio imaterial, hoje não tem mais as pessoas que dançam, tínhamos a cultura do fazer os tapetes, as esteiras o chapéu de agave que é o sisal não existe mais, tínhamos as famosas louceiras que fazia panelas de barro e outros utensílios não temos mais. Então a minha é que de repente a história de Tacima esteja na eminência de um fracasso porque como que eu vou justificar? Hoje eu estou aqui falando para vocês, mas daqui a três gerações quando eu não estiver? Ou se alguém também não se interessar pela história do nosso município como vai ser justificado? Qual é a justificativa que vai se dar para uma formiga estar lá representando o município? Ah é o nome. Não é! Tacima é Tacima! Taciba é Taciba muda-se um vocábulo, muda uma letra, mas muda a pronúncia e muda todo o significado. Como que eu irei justificar a três gerações, há três décadas posteriores, como que eu vou justificar o desenho de uma ovelha da raça somalis? Aqui não teve isso! Mas foi apagado o sisal, foi apagado o milho que ainda existe, perpetua o milho e o feijão, então eu tenho preocupação em relação a isso, não só como cidadã Tacimense mais também como professora. Então sentir falta dessas itens, tenho essa preocupação gostaria de compartilhar com os parlamentares e estou disponível caso vocês tenham alguma dúvida queira perguntar para que a gente não possa deixar passar a tradição do nosso município, as coisas que de fato eram tradicionais e que estão mudando com relação à data da criação do nosso município, não é 30 de abril é 20 de abril, mas graças a deus foi corrigido no atual símbolo no brasão está 20 de abril, mas o brasão anterior tinha 1981. Nos documentos desta Casa Legislativa tem a lei número 1, do dia 6 de abril de 1982 consta a criação do brasão escrito até com z, mas está lá a criação do brasão deste município juntamente com a sua bandeira declarou-se até o dia da bandeira de Tacima dia 6 de abril de 1982. E na faixa estava 1981, mas a lei é de 1982, então havia sim muitas coisas que estavam faltando, estava errada tem um equívoco, enfatizou. Pedi o aparte o vereador Ailton Alves de Lima e diz: Em pesquisa no google e ele mostra que o significado de Tacima é profusão de formigas ou local de muitas formigas. Tacima também se refere ao município de Tacima, localizado no estado da Paraíba, e a um rio com o mesmo nome. Em tupi-guarani, o nome pode ser interpretado como "pedra polida, disse. Continuando o seu pronunciamento o professora Eloisa diz: Não sei quem comanda as redes sociais do nosso da prefeitura do nosso município, mas foi colocado pelo nosso município. Mesmo a fonte sendo do IBGE não condiz com a verdade! Pedi o aparte o vereador Paulo Camilo da Silva e diz: Gostaria de saber da professora Eloisa o que poderíamos fazer para regularizar a situação, disse. Continuando o seu pronunciamento a professora Eloisa Karla diz: Primeiro deve ser mudar nas redes sociais porque quando se vai pesquisar em tempo real a pesquisa diz que o caro vereador falou após pesquisar. Eu não falei que não seria do tupi, mas o guarani não! É do tupi juntamente com os tapuias a língua travada da região do Trairi que foi os que habitaram aqui. Pedra Lisa sim! Ita significa pedra que possivelmente pela proximidade da Pedra da Boca talvez a Pedra da Boca tivesse dado origem ao nosso município, mas desde 1674 nós temos registro da doação de terras da corte portuguesa, em momento nenhum se registrou ita já foi registrado como Tacima. Não estou dizendo que não seja um raciocínio lógico, é! Porque pela a proximidade da pedra ita no tupi é pedra, então pedra acima do lugar tem um raciocínio lógico sim! mas e o que está escrito nos anais da história? E o que está escrito em Portugal que já consta? É tanto que outras pessoas requereram junto à coroa portuguesa, antes dessa data foi

requerido, mas não foi concedido porque os que requereram antes requereram dizendo que essas terras pertencia ao Rio Grande, só quem requereu dizendo que pertencia à capitania de Itamaracá foi o que recebeu porque antigamente antes de paraíba nós já tivemos o nome de Itamaracá, enfatizou. Pedi o aparte o vereador Josivan Martins e diz: Gostaria de saber se o professor Paulo Jorge que é professor de história juntamente, com a professora Eloisa Karla não foi comunicada com relação à mudança desse brasão, tendo em vista que Paulo é historiador e a professora Eloisa há anos pesquisa a origem do nosso município? Gostaria de saber do líder do Sr. Prefeito vereador Juarez se teria como junto ao prefeito tomar providencia com relação a ausências desses símbolos do nosso município e a retirada de outros que não condiz com a nossa história e, deste forma reencaminha a esta casa um projeto de lei para que pudéssemos corrigir o erro do autor e o nosso, pois a preocupação da professora Eloisa é com a história do nosso município. Acredito que o Poder Executivo deveria procurar a professora Eloisa que é a pessoas mais esclarecida juntamente com o professor Paulo Jorge e como já falei antes encaminhar a esta casa um projeto corrigindo os erros contidos no brasão que votamos há poucos dias, disse. Pedi o aparte o vereador Ailton Alves de Lima e diz: Com relação ao desenho da ovelha a professora Eloisa deixou claro que é com relação à raça, mais sabemos que com relação à criação de ovelhas existem em diversos município, disse. Perdi o aparte o vereador Ademilson Francisco da Silva e diz: A ovelha que se cria em nosso município e que tenho conhecimento é a ovelha da raça santa Inês, só que com os cruzamentos surgiu a ovelha da raça santa Inês da cabeça preta e assim sucessivamente, disse. Continuando o seu pronunciamento a professora Eloisa Karla diz: Desde já queiro isentar qualquer critica, qualquer afronta com o Heraldista que fez que é o professor Weliton Rafael, porque como eu falei ele pesquisou e como o caro vereador Ailton encontrou esta desta forma e a culpa não é do professor Weliton Rafael. Talvez a pessoa que alimenta a rede social não tenha esse conhecimento então não estou aqui julgando A ou B mais a minha preocupação já vem de muitos anos porque como justificar e, outras coisas; nós tínhamos tradição e tem coisas que é tradição que não pode ser mudado. Não estou questionando a questão do padrão atual que realmente deveria ter as cinco torres que representa cidades, cinco torres no brasão representa cidade, se for três torres é distrito, mas não é esse o questionamento o que pauta e nos desenhinhos que tem que principalmente a FORMIGA, essa eu questiono. Não sei se dará tempo mudar, tendo em vista que vai ser apresentado dia 30. Se é possível não sei! Acredito que seja possível desde que pague ao rapaz para refazer porque ele teve o trabalho de fazer para que ele possa refazer, mas outras coisas também que são tradição de nossa cidade como até mesmo a festa de Reis está sendo mudada gente porque tradição é tradição e o dia de reis é 05 e 06 a partir do momento que você muda essa data você muda essa festividade, então o nome tradição tem que ser tirado. A minha preocupação é de não mudar tanto, de não mexer tanto a ponto de ficar algo para nós que seja desconhecido e como justificar depois? Hoje nós estamos aqui tendo um diálogo, mas e posteriormente quando eu não mais estiver aqui ou os senhores não mais estiverem aqui como justificar? Disse. Pedi o aparte a vereadora Alessandra da Silva Gomes Santos e diz: Eu estava pesquisando se havia alguma semelhança na palavra Tacima com Taciba e, encontrei que são dois nomes de localidade no Brasil com etimologia, significado das palavras semelhante e relacionado à formiga, diz que; Tacima localizado na Paraíba tem origem etimológica e Taciba em língua indígena significa profusão de formigas ou local de muitas formigas, então está dizendo que em origem etimológica a palavra Tacima deriva da palavra Taciba que há uma semelhança, disse. Pedi o aparte o vereador Josivan Martins e diz: A preocupação da professora Eloisa Karla é para que se concentrem os pequenos erros, disse. Dando continuidade ao seu pronunciamento a professora Eloisa Karla diz: Uma coisa é a rede social dizer que Tacima deriva de taciba. Quem colocou isso lá? Porque se eu tenho um registro de uma data de terra dos documentos da coroa portuguesa assinado pelo príncipe da época doando o lote de terra denominado Sítio Tacima, isso no ano de 1674, o qual vai já vêm 351

anos, porque eu vou aceitar? Porque alguém achou que seria semelhante. Se for dessa forma me permita a expressão que irei usar, então dessa forma qual seria a necessidade de nós mantermos o nosso sobrenome? Poderia mudar: "ah eu não gostei do meu sobrenome vou mudar porque é bonito é moderno não quero mais aquele." Então você está negando suas raízes está negando a sua base, a minha preocupação está sendo essa. Não estou questionando a questão do desenho não é por aí é como explicar futuramente e, mesmo alguém que tenha achado semelhante, não tem problema de achar semelhança porque só muda uma letra, mas quando a gente muda uma letra muda o som, muda o significado é igual à palavra lama, cama, muda uma letra, mas muda o significado, muda a pronúncia. É essa a minha preocupação como também de fato no tupi ita é pedra Itabaiana nós temos a cidade Itabaiana que significa pedras dançantes, Itapororoca que significa pedras dentro da água, mas em lugar nenhum encontrou-se o registro da nossa localidade com o nome Itacima. Poderia ter sido? Sim! Poderia, mas não encontramos registro, enfatizou. Pedi o aparte o vereador Paulo Camilo da Silva e diz: Nenhum tudo que se pesquisa no google condiz com a verdade da história do nosso município, como foi falado pela professora Eloisa em documentos consta na história do nosso município que a terra foi doado em 1674 pelo príncipe português da época com o nome de Sítio Tacima, então fica claro que o google está errado, disse. Retoma ao seu pronunciamento a professora Eloisa Karla e diz: Eu já tentei fazer alteração no sites do Wikipédia e ele só me pediu que eu fizesse um cadastro, se eu fizesse um cadastro eu poderia alterar todas as informações que estavam lá, por isso que eu digo não é confiável porque qualquer pessoa que faça um cadastro no Wikipédia ele vai poder alterar as informações que estão lá, a questão é vai alterar uma informação de 1674? Não! A minha preocupação é essa diante do nosso município. Nosso símbolos constam atualmente e ainda permanecem há registrados nos anais do nosso município, o símbolo anterior foi feito pela senhora Leticia Câmara na época ela era diretora da Escola Estadual Pedro Targino, ela morava onde é o casarão dos cruzeiros, cidadã Ararunense e veio para cá assumir o cargo de Diretora, a esposa do Sr. Djalma que também atuou muito em nosso município e ela fez, mas fez baseado em um estudo também. Não estou dizendo que ela fez errado. Eu tenho um carinho, uma nostalgia pelo que é antigo da nossa cidade, pela história e eu preciso aceitar aquilo que seja verdadeiro, aquilo que os documentos possam provar, mas eu quero deixar a minha preocupação em termos de não haver um retrocesso na nossa história, não haver uma mudança de algo tão forte que eu não possa explicar futuramente. Deixo para o Poder Legislativo que se há possibilidade de vocês interferir ou pesquisar ou conhecer porque isso pode ter uma repercussão a curto, a médio ou a longo prazo. Pergunto aos caros vereadores como nós não poderíamos mais permitir que a tradição de tacima que o patrimônio imaterial dos tacimenses caísse no esquecimento, não podemos deixar cair no esquecimento tendo em vista que somos fruto dessa terra, somos parte dela, somos história. O nome de vocês estão na história do município e não quero de forma alguma que o nome de vocês se apaguem. Mais uma informação; Foi doado ao Sr. Antônio Freire por herança quem foi seu neto chamado Padre Davi e, eu ainda pesquisei no município e tem uma comunidade chamada Currais Novos, que entra onde é a casa do Sr. Humberto de Oliveira e ali existe familiares desse padre Davi. O padre Davi foi quem doou para a paróquia as terras pertencentes ao nosso município, que se fizerem uma pesquisa. Por isso que eu digo é interessante pesquisar em cartórios e em paróquias, algumas casas das pessoas mais antigas da cidade como a casa do sr. Ivanildo Meireles todas aquelas casas ali ao redor da capelinha quando você vai olhar nos registros que consta lá diz que o comprador ele comprou o terreno a nossa senhora Santana. Por quê? Porque foi uma doação do padre Davi Gomes Delgado, dos delgados de Nova Cruz – RN que a família dele provinda da serra do Pires que é de São Bento. Quando se vai a fundo você vê que não foram pessoas que estavam distante, era pessoas ali de Nova Cruz, pessoas do Serrote, pessoas de São Bento pessoas que fazem parte das cercanias da nossa cidade, então não preciso ir buscar longe quando eu sei que a história está aqui. Deixo registrado que a autora dos

livros nossa contrerrânea a Sra. Zilma Ferreira Pinto, tem 87 anos é poetisa, cordelista, trovadora e continua viva, porém me nomeou como representante legal dela é tanto que as redes sociais dela eu quem alimento eu quem tenho o acesso de divulgar nas redes sociais dela, a mesma mora em Araruna e está aberta ao diálogo, a conversar, enfatizou. Pedi o aparte o vereador Paulo Camilo da Silva e diz: Gostaria imensamente que a professora Eloisa Karla voltasse mais vezes a esta casa para fazer mais esclarecimento e vermos o que podemos fazer para corrigir esse pequenos erros mais que mudam a história do nosso município, disse. Pedi o aparte o vereador Ailton Alves de Lima e diz: É como a professora Eloisa Karla falou nem tudo que está escrito no google é verdade, no final do relato da história de Tacima no google diz: "Atualmente Tacima possuem distrito Bola, Cachoeirinha, Bilinguim e Braga". E na verdade sabemos que o município de Tacima não tem nenhum distritos então mostra que realmente a história está um pouco mal contada com a história, disse. Continuando o seu pronunciamento a professora Eloisa Karla diz: Justamente, não estou aqui criticando, não estou apontando nomes ou falando que foi alguém que fez porque da forma que está lá quem for pesquisar vai entender que é assim, quando na verdade não é! Então seria mais plausível colocar o que é verdadeiro é o real. Caso vocês queiram convidar nossa escritora ela faz parte da academia paraibana de letras, academia nordestina de trovadores, ela ainda está viva e lúcida, 87 anos nossa querida Zilma ela vem juntamente com outros professores pesquisadores e também nosso colega que fez o símbolo Weliton Rafael que é uma pessoa muito acessível, uma pessoa inteligentíssima pesquisador, creio que ele não iria se opor tendo em vista que foi repassada a ele uma informação inverídica desde que pague a ele pelo serviço eu acredito que ele faz alteração se assim for permitido porque para que possa ter sido aceito passou pelo crível aqui da câmara. Deixo registrado que o Sr. Antônio de Chefe convidou a mim, professor Manoel Ribeiro e Professor Paulo Jorge para fazermos uma mesa redonda para discutir sobre a história de Tacima, então será um desses sábados do mês de maio, enfatizou. Continuando com os trabalhos da casa o Sr. Presidente agradece a Professora Eloisa Karla por seus esclarecimentos a respeito do Brasão do nosso município. Diante do exposto pela professora fica claro que as coisas não estão sendo feita conforme a história diz deixando de pesquisar a história a fundo como a professora Eloisa Karla tem tudo documentado. Esta casa está de porta abertas para qualquer professor que queiram ocupar esta tribuna para prestar esclarecimentos. A palavra continua faculta aos vereadores. Retorna a tribuna o vereador Ademilson Francisco da Silva e diz: Diante do explanação feita pela professora Eloisa Karla fica claro que é preciso corrigir os erros detectados no brasão do nosso município. Deixo registrado a necessidade dos carros da saúde do nosso município passar por uma revisão, tendo em vista que estão sucateados e, como os mesmo fazem muitas viagens é necessário á manutenção para que não fiquem no meio do caminho diante de uma urgência. Caso contrario é melhor que se adquira mais veículos ou coloque em leilão e desta forma que tenha veículos novos para a secretaria da saúde. Também deixo registrado que o nosso município deveria ter uma parceria para que fossem realizados exames de urgência para as pessoas autistas, disse. Pedi o aparte o vereador Josivan Martins e diz: com relação aos transportes da saúde, acredito que deveria atender ao povo de uma forma geral não apenas quando se trata de uma consulta ou exames marcado pela secretaria de saúde, tendo em vista que a pessoa já está pagando o exame ou consulta então nada mais justo do que ter acesso ao menos ao transporte para chegar ao seu destino para realizar o exame ou consulta. Que o Secretário de Saúde e o Prefeito buscar convênios com os hospitais para atender ao nosso povo, disse. Retorna ao seu pronunciamento o vereador Ademilson Francisco da Silva e diz: Eu acho que a prefeitura deveria ter parceria com clinicas para realizar exames independente de qual seja o exame em especial os exames para os autistas. Com relação a exames e consultas particulares sou favorável que essas pessoas tenha a acesso ao transporte, pois existem caso que se a pessoal não adiantar seus exames de forma particular corre o risco de perder uma cirurgia e, existem alguns exames que caso a pessoa não faça de forma particular e aguardar

pela secretaria de saúde terá exames ou cirurgia que demora até mais que um ano de espera, então no meu entender deveria haver parceria com clínicas para se fazer exames, não apenas aguardar pelos exames liberados pelas hospitais e clínicas públicas, disse. Retorna à tribuna a vereadora Alessandra da Silva Gomes Santos e diz: Agradeço a professora Eloisa Karla pelas informações tão importantes nos dada sobre a história do nosso município. O parabenizo pela preocupação para com nossa história e aqui estamos á disposição para o possível com relação a corrigir os erros existentes no brasão do nosso município. Com relação a maquina patrol já foi informada que a mesma foi concertada e esta em fase de teste para executar o serviço em nossas estradas, disse. Retorna a tribuna o vereador João Laerth da Costa Cesário e diz: Agradeço a professora Eloisa Karla elos esclarecimento a respeito da historia do nosso município. E cabe agora ao setor competente rever essa situação, pois o que depender de nós parlamentares aqui estaremos para corrigir. Solicito ao Poder Público do nosso município, que tendo em vista o mês de abril ser um mês de conscientização sobre o autismo que seja dado total assistência a essas crianças. Com relação ao transporte da secretaria de transporte não se deve medir esforços para transportar as pessoas que precisam de uma assistência para chegar a uma clinica ou hospital seja eles públicos ou privados porque saúde é muito importante para a nossa vida, disse. Retorna a tribuna o vereador João Paulino da Silva Filho e diz: Agradeço os conhecimentos repassados pela professora Eloisa Karla a respeito da história do nosso município. Eu mim disponho a contribuir com a mudança do brasão, desde que seja para corrigir o que realmente está errado dentro de nossa história. Acredito que haja tempo para ser corrigir os erros mesmo que o brasão seja apresentado agora no dia 30 de abril, após essa data deve-se fazer os ajustes. Deve-se procurar o prefeito para que o mesmo entre em contato com os nossos historiadores professor Paulo Jorge e Professora Eloisa e mais alguém que tenha conhecimento concreto da nossa história para que acontece esse ajuste. Parabenizo a classe do autismo que esse mês está sendo comemorado o mês de autismo, que o Poder Público der mais atenção a essa pessoas e seus familiares, pois trata-se de pessoas especiais. Nós parlamentares também buscaremos dar atenção a essas pessoas e seus familiares trazendo ideias para melhorar a vida dessas pessoas. Deixo registrado que escuto reclamações por parte da família de autista por ser negado um transporte. Também ouvi alguns relatos que foi disponibilizados para alguns pessoa tacimense exames em outras cidades e porque não foi marcado através da secretaria de saúde muitas vezes não querem disponibilizar o transporte. É lamentável! Então que a secretaria de saúde veja essa situação com bons olhos uma vez que se a cidade não está disponibilizando m exame ou uma cirurgia, um atendimento medico especializado e tem essa atendimentos nos municípios circunvizinhos conseguido por alguém através de conhecimento e, essa pessoa não seja prejudicadas devido picuinhas politicas. Então que essa situação seja visto com bons olhos para melhorar a qualidade de vida dos nosso municipes. Espero que o Poder Público faça alguma ação que mostre o seu interesse em ajudar essa pessoas autista que até o momento em nosso município não presenciei nenhuma conscientização por parte da secretaria de saúde a respeito do autismo este mês de abril, disse. Retorna a tribuna o vereador Josivan Martins Moraes e diz: Agradeço os esclarecimentos da professora Eloisa Karla sobre a história do nosso município e creio que nos parlamentares podemos mudar, tendo em vista que não se trata de um projeto que gera dispensas, então que as pessoas que conhecem a história de Tacima documentada que faça as modificações necessárias no brasão e encaminhe o projeto a esta casa que nós votaremos e ficará corrigido os erros existentes no brasão do município, pois quem ganhará que isso será o próprio município, pois desta forma não cairá no esquecimento. Faça minha as palavras do vereador João Paulo que mim antecedeu na tribuna sobre a questão do gestor municipal fazer convênios, parcerias com clínicas e hospitais para realizações de cirurgias e exames. Não pode o posto de saúde de Cachoeirinha ficar tanto tempo sem atendimento odontológico devido um problema de energia elétrica. Pelo que estamos vindo não estamos voltando ao passado porque como bem falou a professora Eloisa em nosso município existe,

APROVADO
 EM: 13 05 25
 Presidente

sisal, fabricação de painéis de barro, chapéu de demais coisa artesanal e hoje nos encontramos com pequenos problemas que poderia ser resolvido rápido e não o são como a questão da energia no posto de saúde. Que o Sr. Prefeito, o secretário de saúde ou o secretário de transporte libere transporte para as pessoas que os buscam para serem atendidos em município circunvizinhos, disse. Pedi o aparte o vereador Ailton Alves de Lima e diz: Fazendo uma averiguação mim certifiquei que podemos fazer as modificações do brasão do nosso município, como bem falou o vereador Paulo Camilo, não mais esse ano, disse. Retorna a tribuna o vereador Juarez de Sousa Arcanjo e diz: Agradeço os esclarecimentos feitos pela professora Eloisa Karla e pode contar com nós vereadores para fazermos a mudança do brasão assim que for possível, pois trata-se da verdadeira história de Tacima. Acredito que houve uma falha por parte do autor do brasão por não ter entrado em contato com as pessoas que conhecem e estão documentados sobre a história de Tacima. Quando a professora Eloisa falou sobre os tanques mim lembrei que nas terras do meu pai existe um tanque muito profundo e eu coloquei meu nome nesse tanque para ficar na história. Ficou feliz em saber que a patrol está em fase de teste para depois iniciar os trabalhos nas estradas do nosso município. Lembro-me que o ano passado a patrol não fez o serviço da estrada da Malva porque deu problema e falaram que era problema de bico que é uma peça que joga o combustível e, como ela perdeu força o serviço não foi feito e, sabemos que tudo para a patrol é caro mais é uma máquina que resolve o problema. Espero que quando ela estiver realizado serviço que o serviço da Malva seja feito devido ter sido o único setor que o serviço não foi feito, disse. Retorna a tribuna o vereador Paulo Camilo da Silva e diz: Agradeço a preocupação da vereadora Alessandra em saber a respeito da patrol e espero que a mesma esteja concertada e a coloque em campo para concertar as nas estradas que muito está precisando. Comunico que infelizmente os cortes de terras foram suspensos, não por parte da prefeitura porque quis fazer mais devido ao período de estiagem que estamos passando e, temos agricultores que já tiveram perdas com suas safras. Ainda temos a possibilidade do plantio de algodão. Quando se trocou o nome do nosso município de Tacima para Campo de Santana se tirou totalmente a origem do nosso município. Eu particularmente não gosto da bandeira da Paraíba por sua história relatar uma tragédia, mas é bom ser paraibano e ser tacimense. E, digo a professora Eloisa que o que estiver ao nosso alcance para corrigir os erros existem no brasão do nosso município será feito, disse. Continuando com os trabalhos da casa Sr. Presidente faculta mais uma vez a palavra. Não havendo mais oradores anuncia que passará para a ordem do dia.

ORDEM DO DIA:

EM VOTAÇÃO O REQUERIMENTO Nº:

027/2025. Autor: Vereador João Paulino da Silva Filho. "Solicitando ao Prefeito Constitucional de Tacima, o Sr. Luís Rodrigues Sobrinho, a implantação do Odontomóvel. O qual posto em votação, foi aprovado por unanimidade dos presentes,

WM VOTAÇÃO A ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE TACIMA – PB, REALIZADA NO DIA 18 DE MARÇO DE 2025. A qual posta em votação foi aprovada por unanimidade dos presentes.

Dando continuidade o Sr. Presidente faculta mais uma vez a palavra aos vereadores. Retorna a tribuna o vereador Ademilson Francisco da Silva e diz: Deixo registrado o meu sentimento de pesar a família da vereadora Alessandra pela perda de sua sobrinha recém nascida e aproveito para agradecer os esclarecimentos feitos pela professora Eloisa Karla sobre a história do nosso município, disse. Retorna à tribuna a vereadora Alessandra da Silva Gomes Santos e diz: Agradeço as palavras de conforto por parte dos colegas vereadores. Hoje temos uma estrelinha que brilha no céu. Deixo registrado que minha parte como parlamentar estou exercendo, disse.

Retorna a tribuna o vereador João Paulino da Silva Filho e diz: Deixo registrado o meu sentimento de pesar a família da vereadora Alessandra pela perda de sua sobrinha recém nascida, que Deus conforte o coração de todos familiares e, aproveito para agradecer aos meus pares pela aprovação do meu requerimento, pois trata-se de saúde pública. Sabemos que as pessoas da zona rural dificilmente se desloca para outras localidades para esse atendimento odontológico porque não é fácil diante dos trabalhos que os mesmos executam em suas terras e se fazendo o calendário para o atendimento odontológico no odontomóvel facilita o acesso à população, disse. Pedi um aparte o vereador Paulo Camilo da Silva e diz: sobre o odontomóvel lembro-me que ele atendia a todos as comunidades e assim o atendimento era inverso ao invés dos pacientes irem à unidade de saúde era o odontomóvel quem ia as comunidades seria muito bom que esse atendimento volta-se. Parabenizo o caro vereador pela apresentação de seu requerimento, disse. Dando continuidade ao trabalho o Sr. Presidente diz: Sobre a não realização da última sessão devido à falta de pauta, foi uma decisão minha juntamente com a assessoria da casa, pois na verdade não existia pauta. Deixo registrado que a assessoria desta casa é uma ótima assessoria. Digo aos colegas vereadores que ocuparam a tribuna para falar de sua insatisfação que os parlamentares também não podemos ficar faltando às sessões, pois para ser cobrar deve-se ser exemplo. Não havendo mais oradores nem matéria a serem discutidas ou votadas, convido a todos para a próxima sessão que será realizada no dia 29 de abril a hora regimental e em NOME DE DEUS, declaro encerrado a presente sessão.

CÂMARA MUNICIPAL DE TACIMA – PB, 08 DE ABRIL DE 2025.

José Francisco Teixeira Silva
José Francisco Teixeira Silva
 = Presidente =

Paulo Camilo da Silva
Paulo Camilo da Silva
 = Vice-Presidente =

Ailton Alves de Lima
Ailton Alves de Lima
 = 1º Secretário =

Alessandra da Silva Gomes Santos
Alessandra da Silva Gomes Santos
 = 2ª Secretária =

Ademilson Francisco da Silva
Ademilson Francisco da Silva
 = Vereador =

João Paulino da Silva Filho
João Paulino da Silva Filho
 = Vereador =

AUSENTE
João Laerth da Costa Cesário
 = Vereador =

Josivan m. de morais

Josivan Martins de Moraes

= Vereador =

Juarez de Souza Arcoy

Juarez de Souza Arcoy

= Vereador =

APROVADO

EM: 13 05 25

Presidente

TACIMA - PB



30 DE NOVEMBRO DE 1959